

Infecções por *Staphylococcus (S.) hyicus* causam uma doença de pele denominada Epidermite Exsudativa (EE), a qual acomete principalmente leitões lactentes e recém desmamados. Uma vez instalado, o *S. hyicus* se multiplica na superfície da pele e na derme, onde passa a produzir toxinas que causam lesão cutânea. Na presença da doença, é necessário realizar um tratamento terapêutico usando antimicrobianos e há muita variação entre os tratamentos em função dos diferentes padrões de resistência do agente aos antimicrobianos que podem ser usados na terapia. O presente trabalho objetivou avaliar através da realização da prova de CMI (determinação da concentração inibitória mínima) a resistência de dois grupos de amostras de *S. hyicus*: Grupo 1: 90 amostras de casos de campo de EE que haviam sido isoladas no RS e SC entre os anos de 1982 a 1990 e eram mantidas liofilizadas na FAVET, UFRGS (amostras históricas), Grupo 2: 90 amostras de casos de campo de EE isoladas no RS e SC entre 2011 e 2012 (amostras contemporâneas). Através da comparação entre os resultados das amostras históricas e contemporâneas, espera-se poder avaliar a evolução dos padrões de resistência do agente. Inicialmente, os produtos antimicrobianos foram submetidos a diluições seriadas (de 512 µL/mL a 0,125 µL/mL) e distribuídos em placas de ágar Mueller-Hinton II (DIFCO). Foram usados os seguintes antimicrobianos: Tilmicosina (T), Enrofloxacina (E), Tetraciclina (Te), Lincomicina (L), Tiamulina (Ti), Amoxicilina (A), Ceftiofur (C) e Florfenicol (F). Para o preparo do inóculo bacteriano, as amostras liofilizadas foram ressuspensas e crescidas em meio líquido BHI. A turbidez do cultivo do caldo foi ajustada em solução salina estéril de modo a obter uma turbidez óptica comparável à da solução padrão 0,5 da escala McFarland, que contém aproximadamente $1 \text{ a } 2 \times 10^8$ UFC/mL. As diferentes cepas foram inoculadas nas placas que a seguir foram incubadas a 37°C por 24 horas. A leitura foi realizada observando nas placas o crescimento ou não das colônias no ponto de inoculação. Até o momento foram avaliadas as 90 amostras históricas, com os seguintes resultados relativos à resistência, considerando um ponto de corte para resistência o crescimento nas concentrações iguais a 2 µL/mL ou maiores: T (31,6%), E (0%), Te (71,8%), L (19,4%), Ti (21,0%), A (0%), C (7,7%) e F (18,2%). De forma preliminar, sobressai a alta resistência à Tetraciclina (71,8%) e a ausência de resistência em todas as amostras à Amoxicilina e Enrofloxacina. Após estarem disponíveis todos os resultados, poderão ser analisadas as diferenças entre os graus de resistência entre as amostras coletadas nas diferentes épocas. Numa ampliação deste trabalho pretende-se avaliar alguns aspectos de resistência cruzada, incluindo as características genéticas, através de estudos moleculares.